



*“Dedicada aos 70 anos da
União Protetora da Natureza”*
(Criada por Henrique Luiz Roessler, em 1º/01/1955)



6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – 6ª CONFEMAS



VI CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO-JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE
6º ENCONTRO DOS FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS
10ª ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL – AMA 2024

SÃO LEOPOLDO, 11, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2024.

RESOLUÇÕES

(19 PROPOSTAS PARA ENFRENTAR A CRISE CLIMÁTICA)



Pré-Conferência - 6º Encontro do
Fórum dos Arroios e Parques Ambientais
(11/11/2024)



6ª Conferência Municipal do
Meio Ambiente – CONFEMAS
(18/11/2024)



6ª CONFEMAS - 10ª Assembleia
Municipal Ambiental
(19/11/2024)

EDIÇÃO DO CADERNO DA 6ª CONFEMAS:
19 DE DEZEMBRO DE 2024.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: 6ª CONFEMAS: <i>EMERGÊNCIA CLIMÁTICA – O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA EM SL E NO BRASIL</i>	3
35 anos da Semmam, 35 anos do SISNAMA em São Leopoldo (<i>texto de Jussara Lanfermann</i>)	4
INTRODUÇÃO: “16 anos de Gestão Socioambiental na defesa da cidade e do Rio dos Sinos”	5
- O Compromisso do Município de São Leopoldo com o Desenvolvimento Sustentável	6
- Quadro Resumo das Áreas Protegidas de São Leopoldo	8
I- 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS	10
- RESOLUÇÃO 1- 70 anos da União Protetora da Natureza – UPN (<i>Roessler: 01/01/1955</i>)	11
- RESOLUÇÃO 2- Cadernos Técnicos SIAMAP	12
- RESOLUÇÃO 3- Aprimoramento do COGEUC	13
- RESOLUÇÃO 4- Plano de Ação Climática – PLAC	13
- RESOLUÇÃO 5- Educação Ambiental	14
II- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL – AMA 2024	14
- RESOLUÇÃO 6- Balanço da Gestão do COMDEMA: 2022-2024	15
- RESOLUÇÃO 7- Eleição do COMDEMA: 2024-2026	16
- RESOLUÇÃO 8- Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica	17
III- RESUMO DOS 05 EIXOS DO DOCUMENTO-BASE DA 5ª CNMA	17
IV- RESOLUÇÕES DOS CINCO EIXOS TEMÁTICOS	19
- RESOLUÇÃO 9- Proposta 1 do Eixo Mitigação	19
- RESOLUÇÃO 10- Proposta 2 do Eixo Mitigação	20
- RESOLUÇÃO 11- Proposta 1 do Eixo Adaptação	20
- RESOLUÇÃO 12- Proposta 2 do Eixo Adaptação	20
- RESOLUÇÃO 13- Proposta 1 do Eixo Justiça Climática	20
- RESOLUÇÃO 14- Proposta 2 do Eixo Justiça Climática	20
- RESOLUÇÃO 15- Proposta 1 do Eixo Transformação Ecológica	20
- RESOLUÇÃO 16- Proposta 2 do Eixo Transformação Ecológica	20
- RESOLUÇÃO 17- Proposta 1 do Eixo Governança e Educação Ambiental	21
- RESOLUÇÃO 18- Proposta 2 do Eixo Governança e Educação Ambiental	21
V- ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA 6ª CONFEMAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE	21
- RESOLUÇÃO 19- Composição dos 15 Delegados Titulares e dos 04 Suplentes à 5ª CEMA	22
DOCUMENTOS ANEXOS	24

PROGRAMAÇÃO DA 6ª CONFEMAS

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO LEOPOLDO – CONFEMAS 6º Encontro dos Fórum dos Arroios e Parques Ambientais - Assembleia Municipal Ambiental – AMA 2024	
DATA	ATIVIDADES
11 nov. (segunda)	17:30 h – Câmara Municipal 6º Encontro dos Fórum dos Arroios e Parques Ambientais - Pré-Conferência Municipal de Meio Ambiente 17:40 h – Ato de Abertura – Secretária Jussara Lanfermann 17:50 h – Painel Emergência Climática: Daiana Scwengber, Everson Gardel e Ronan 19:00 h – Apresentação dos 05 (cinco) Eixos da 5ª CNMA 19:15 h – Formação dos 05 (cinco) Grupos de Trabalho Debates por Eixo Temático da 5ª CNMA - Início da Construção das duas propostas por cada GT
18 nov. (segunda)	18:00 h – Câmara Municipal – 6ª CONFEMAS 17:45 h – Início do Credenciamento dos Participantes 18:10 h – Ato de Abertura e Apresentação da Programação 18:30 h – Repasse do Documento Base / 05 Eixos da 5ª CNMA (Síntese) 18:45 h – Reinício da Dinâmica dos 05 (cinco) Grupos de Trabalho por Eixo Temático Construção das 02 (duas) Propostas em cada um dos 05 (cinco) Grupos de Trabalho 19:15 h – Plenária Deliberativa da 6ª CONFEMAS Apresentação e Votação das 02 (duas) Propostas construídas em cada um dos 05 (cinco) Grupos dos Eixos Temáticos 20: 00 h – Inscrição de candidaturas para compor a Delegação Municipal 20:10 h – Eleição dos (as) Delegados (as) à Conferência Estadual de Meio Ambiente
19 nov. (terça)	18:00 h – Museu do Rio dos Sinos – Reinício do Credenciamento 18:10 h – Apresentação do Caderno: “16 anos de Gestão Socioambiental na defesa da cidade e do Rio dos Sinos” – Comissão Organizadora Municipal 18:30 h – Plenária de Debates e Resoluções (70 min) Instalação da Assembleia Municipal Ambiental e encerramento do Credenciamento dos Participantes 19:00 h – Encerramento do Credenciamento para AMA 19:40 h – ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O COMDEMA – Separação por Segmento Social

APRESENTAÇÃO

6ª CONFEMAS: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA – O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA EM SÃO LEOPOLDO E NO BRASIL

O Prefeito Ary Vanazzi participou do Ato de Abertura da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, ocorrida no dia 18 de novembro, na Câmara Municipal. Saudou todos os Conferencistas desejando a aprovação de Proposições para levar à Conferência Estadual que ajudem a melhorar ainda mais o meio ambiente no Vale do Sinos.

Ary Vanazzi enalteceu o legado de 16 anos de gestão socioambiental em São Leopoldo e deu grande destaque para a implantação do Parque Imperatriz Leopoldina, do Sistema de Diques e do Mapeamento das nascentes e arroios de São Leopoldo.

No dia 19 de novembro, aconteceu no Museu do Rio dos Sinos, o segundo dia da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, tendo sido aprovado o “**Caderno 16 anos de Gestão Socioambiental**”, incluindo a proposta da Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica.

Houve também a **deliberação sobre as 10 propostas dos Eixos Temáticas - Emergência Climática: o desafio da transformação ecológica**, bem como, da nominata da Delegação de São Leopoldo para a Conferência Estadual, composta por 14 nomes.

Dentro da programação do segundo dia 6ª CONFEMAS, ocorreu a Assembleia Municipal Ambiental – AMA 2024, que **deliberou sobre a composição dos Representantes da Sociedade Civil para o COMDEMA: 2024-2026**.

19 Propostas para enfrentar a crise climática

Os cinco Grupos dos Eixos Temáticos da 5ª CNMA, foram formados na **Pré-Conferência Municipal do Meio Ambiente**, no dia 11 de novembro de 2024, dentro da *Programação do 6º Encontro do Fórum dos Arroios*, realizado na Câmara Municipal, o qual, contou com a presença de 47 Participantes,

Tendo por referência o **Documento-base da 5ª CNMA**, cada um dos cinco Grupos debateu sobre duas Propostas, as quais, posteriormente, foram debatidas, escolhidas e votadas em plenária, no último dia da 6ª CONFEMAS (5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente – CNMA), realizado dia 19/11/2024, no Museu do Rio dos Sinos.

As escolhas se deram dentre as várias propostas sugeridas e debatidas durante o primeiro dia da 6ª CONFEMAS, ocorrida no dia 18 de novembro, nos Grupos de Trabalho, que foram reforçados de acordo com o interesse de cada participante da CONFEMAS, conforme os Eixos Temáticos indicados no Regulamento da 5ª CNMA.

Concluída a 6ª CONFEMAS, **agora estas propostas serão registradas na Plataforma Brasil Participativo da 5ª CNMA** e serão levadas para fase Estadual, na 5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente – CEMA. Na oportunidade também foi escolhida a delegação de representantes da nossa cidade que participaram da fase Estadual.

Entre os dois dias da 6ª CONFEMAS, **teve a participação de 82 pessoas, que aprovaram um total de 19 RESOLUÇÕES**.



35 ANOS DA SEMMAM. 35 ANOS DO SISNAMA EM SÃO LEOPOLDO

Quando se fala sobre os 35 anos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMAM, podemos dizer que é igual se falar sobre os 35 anos do Sistema Municipal do Meio Ambiente – SISNAMA, em São Leopoldo, o qual, é a parte principal da Política Nacional do Meio Ambiente – PNMA, criada em 1981.

O *primeiro passo* para a implementação da PNMA, por parte do Município, foi a criação em **27 de julho de 1989**, da **Secretaria Municipal do Meio Ambiente**, a **SEMMAM**, portanto, completando 35 anos de existência, cujo protagonismo coube ao prefeito Olímpio Albrecht, que então, indicou o geólogo Luciano Marques como primeiro Secretário da SEMMAM.

Cinco anos depois, era dado o *segundo passo* na estruturação do SISNAMA em São Leopoldo, com a criação do **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**, o **COMDEMA**, enquanto, que o terceiro e quarto passos, foram dados respectivamente, em 2001, com a criação do **Fundo Municipal do Meio Ambiente**, o **FUNDEMA**, e em 2002, com a elaboração do **Plano Ambiental de São Leopoldo**, contendo três Volumes, o qual, foi submetido e aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA.

Então, tendo por base, o Plano Ambiental de São Leopoldo, o Município dava o *quinto passo* em prol do SISNAMA, com a criação da **Política Municipal de Proteção e Controle do Meio Ambiente**, instituída pela Lei Nº 5.247/03 (26/09/2003), que vem a ser um dos atos mais significativos para o Município *fazer a gestão, o planejamento e o controle ambiental*, a qual, mais adiante vai ser consolidada com a elaboração do **Código Municipal de Meio Ambiente e Zoneamento Ambiental**.

O *sexto passo* dado em 2005, foi determinante para consolidar a estruturação do SISNAMA em São Leopoldo, quando o prefeito Vanazzi convocou a primeira **Conferência Municipal de Meio Ambiente**, através da qual, se **efetivou a participação popular na gestão ambiental**, pois, os debates nas Conferências impulsionaram a criação da *Lei dos Arroios*, em 2007, da *Revisão do Plano Ambiental*, em 2011, consolidada no PLANGEA e do *Atlas Socioambiental de São Leopoldo*, em 2012.

Se essa trajetória foi fundamental para implementar os princípios do SISNAMA: **proteger, melhorar e qualificar o meio ambiente**, também cabe afirmar que tudo isso só foi possível graças a determinação dos servidores da SEMMAM e da comunidade ambientalista de São Leopoldo, que mantiveram vivo o **legado de Luiz Henrique Roessler**. Todavia, ainda em 2024, temos o grande desafio da SEMMAM organizar a 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente. **Salve os 35 anos da SEMMAM! Salve a 6ª CONFEMAS.**

São Leopoldo, 24 de julho de 2024
Jussara Lanfermann – Secretária Municipal do Meio Ambiente

INTRODUÇÃO

“16 anos de Gestão Socioambiental na defesa da cidade e do Rio do Sinos”

Por ocasião do ano de 2005, o Governo da Administração Popular, inaugurou, sob a liderança Prefeito Ary Vanazzi, a prática de debater e implementar as políticas públicas através da participação direta da comunidade leopoldense, a qual, incluiu a convocação em agosto de 2005, da **1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento: Construindo a Gestão Socioambiental Integrada e Participativa**.

Três anos depois, em abril de 2008, a PMSL promoveu a **2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento: ImPLANTANDO a Gestão Socioambiental**, inovando com a realização das Pré-Conferências por Sub-Bacias dos Arroio de São Leopoldo.

A **3ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento: O Congresso da Cidade e as Políticas Socioambientais SL 2020**, ocorreu em out/2009, na qual agregou-se a proposta da Revisão do Plano Ambiental de 2002, bem como, pela temática das mudanças climáticas.

Após um período de oito anos sem Conferência Municipal, veio então, a convocação da **4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente e Saneamento: Sustentabilidade – planejar e projetar a cidade do amanhã**, realizada em novembro de 2017.

A 4ª CONFEMAS aprofundou os debates e as proposições sobre a **Revisão do Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA**, destacando dois temas:

- a) A atualização dos Programas do PLANGEA, em especial, do Programa Integrado Socioambiental de São Leopoldo – PRISA;
- b) O desenvolvimento de um Plano de Ações e Metas da SEMMAM, articulado com a revisão e a atualização dos Programas do PLANGEA.

Visando a celebração dos 12 anos de gestão socioambiental, a PMSL convocou a **5ª CONFEMAS**, realizada em agosto de 2020 com a temática: **A Gestão Socioambiental Global e Participativa de São Leopoldo – uma contribuição para o meio ambiente do Brasil**.

A realização da 5ª CONFEMAS situou-se num momento político muito relevante para reafirmação do SISNAMA, enfatizando a consolidação da política e da gestão socioambiental de São Leopoldo, *intensificado o pensar e articular global, com o agir local, sobretudo, nestes tempos da pandemia*.

Um dos principais temas tratados na 5ª CONFEMAS, referiu-se a Revisão do PLANGEA, a qual vem sendo debatida desde a 4ª CONFEMAS de 2017, tendo sido agora abordada com um breve diagnóstico de cada um dos 08 (oito Programas do PLANGEA).

Agora em 2024, quando estamos celebrando os **35 anos da SEMMAM, 22 anos do Plano Ambiental, 17 anos da Lei dos Arroios e do Código Municipal do Meio Ambiente, 12 anos do Plano da Mata Atlântica, 12 anos do Atlas Socioambiental de SL**, cujas ações comprovam o êxito dos 16 anos da Política Socioambiental em SL, a PMSL está realizando a **6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente: “Emergência Climática – O Desafio da Transformação Ecológica”**.

QUADRO RESUMO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE – CONFEMAS

EDIÇÃO	TEMÁTICA	PARTICIPANTES
1ª CONFEMAS (26 e 27/08/2005)	Construindo a Gestão Socioambiental Integrada e Participativa	140
2ª CONFEMAS (26/04/2008)	ImPLANTANDO a Gestão Socioambiental	
3ª CONFEMAS (03/10/2009)	O Congresso da Cidade e as Políticas Socioambientais para São Leopoldo 2020	128
4ª CONFEMAS (17 e 18/11/2017)	Sustentabilidade: <i>Planejar e projetar a cidade do amanhã</i>	
5ª CONFEMAS (12/08/2020)	A Gestão Socioambiental Global e Participativa de São Leopoldo – <i>uma contribuição para o meio ambiente do Brasil.</i>	45
6ª CONFEMAS (18 e 19/11/2024)	Emergência Climática: <i>O Desafio da Transformação Ecológica</i>	82

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2019)

O COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atuação do Município em prol do desenvolvimento sustentável acontece desde 2005 através das adesões ao Programa da Agenda 21 e ao Programa dos Objetivos do Milênio, com especial atenção às temáticas do saneamento básico e das mudanças climáticas.

O Programa da Agenda 21 alia proteção ambiental, justiça social e práticas econômicas na tentativa de alcançar o desenvolvimento sustentável. O seu principal objetivo é criar soluções para os problemas socioambientais mundiais, baseando-se no seguinte pensamento: “*pensar globalmente, agir localmente*”.

Por exemplo, em atenção ao Capítulo 28 – Iniciativas das Autoridades Locais em apoio à Agenda 21, o Município produziu o “**Caderno Agenda 21 na Rede Escolar de São Leopoldo**”, o qual foi entregue ao público pelo Prefeito Municipal, em 07/12/2005.

Pró-Girs

Uma das primeiras ações socioambientais da PMSL aconteceu em novembro de 2005 com a implantação da Coleta Seletiva Compartilhada, atendendo especialmente, os Catadores de SL.

O projeto da Coleta Seletiva Compartilhada deu origem ao Programa de Gerenciamento Interno de Resíduos Sólidos – PRÓ-GIRS, implantado em 2006, o qual a partir de 2007, passou a fazer parte da Política Municipal Integrada de Saneamento e Gestão Ambiental (Lei Nº 6.494/07).

O PRÓ-GIRS foi determinante na concepção do projeto da **Unidade de Compostagem de Resíduos Orgânicos de São Leopoldo**, incluindo a sua formalização junto ao *Programa de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), vinculado ao Protocolo de Quioto.*

Protocolo de Compromisso da PMSL no Combate ao Aquecimento Global

As ações socioambientais foram reforçadas em 2007 por meio da temática das mudanças climáticas, quando o Prefeito Ary Vanazzi anunciou publicamente o **Protocolo de Compromisso da PMSL no Combate ao Aquecimento Global**, no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 05 de junho, que trazia um conjunto de Objetivos e Ações de âmbito local.

A parceria entre a PMSL, ABES-RS e a UFRGS, levou em março de 2007, o **“Caso Leopoldense em Gestão Ambiental e RSU”**, ao Encontro da Divisão de Resíduos Sólidos (DIRSA) da AIDIS, em Buenos Ayres, sendo que no ano seguinte seria destaque também na Taller Regional da DIRSA (01/08/2007) em Porto Alegre: *“Propuesta Final sobre Gestion Integrada de Resíduos Sólidos a nível Municipal y preliminar para el MDL en América Latina”*.

Projeto MDL São Leopoldo

Por conta deste destaque, o Município viria a ser indicado pela ABES e pela DIRSA para representar os municípios do Brasil no Encontro de Milão na Itália: **“Seminário Internacional de Sustentabilidade Urbana e Plano Integrado de Resíduos Sólidos”**, tendo assim feita a atualização do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PRÓ-GIRS, além do aprimoramento do projeto da **Unidade de Compostagem e de MDL**.

Atlas Socioambiental de São Leopoldo

O Atlas Socioambiental de São Leopoldo foi lançado publicamente em abril de 2012, cuja obra contém 224 páginas e contempla três Módulos:

- ✓ **MÓDULO 1: A Dinâmica do Ambiente Natural no Vale do Sinos e São Leopoldo;**
- ✓ **MÓDULO 2: A Cidade de São Leopoldo;**
- ✓ **MÓDULO 3: A Gestão Municipal voltada ao Desenvolvimento Sustentável.**

Adesão à AGENDA 2030

O engajamento da PMSL com a agenda do desenvolvimento sustentável voltou com força em 2017, quando participou do VI Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável – EMDS, em Brasília (24 a 28/04), promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Em consequência do IV EMDS, surgiu a oportunidade do Município aderir à Agenda 2030 e adotar a plataforma dos 17 ODS na formulação de políticas públicas, seja na área ambiental, seja nas áreas de combate à fome, saneamento, saúde, educação, mudanças climáticas.

A participação no IV EMDS abriu caminho para a FNP apresentar a cidade para a União Europeia (UE), sendo que ainda em 2017, o Município de São Leopoldo foi selecionado pela UE para o *Programa Internacional de Cooperação Urbana – IUC-LAC*.

Visando atender aos critérios do Edital da União Europeia, baseados nos 17 ODS da Agenda 2030, a SEMMAM elaborou dois projetos, ambos sustentados no PLANGEA:

- I- Projeto de Gestão de Áreas Verde e Gestão da Água;**
- II- Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos.**

Pro- Arroios

A partir do **Projeto de Gestão de Áreas Verde e Gestão da Água**, feito em parceria com a União Europeia, a SEMMAM intensificou a política socioambiental, tendo como prioridade o cuidado com os mananciais e com os ecossistemas, sendo necessário, portanto, a **atualização do mapa das áreas protegidas de São Leopoldo**.

Neste sentido, a primeira providência consistiu na atualização do Programa de Recursos Hídricos **feita em sintonia com a visão socioambiental**, que passou a ser chamado de **Programa de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias de São Leopoldo, o Pró-Arroios**, o qual, através do mapeamento comunitário abarcou também a atualização do mapa da vegetação de SL.

A segunda providência da SEMMAM para a **atualização do mapa das áreas protegidas de SL**, foi o encaminhamento ao COMDEMA, da proposta de Resolução para atender a demanda da 5ª CONFEMAS, tendo sido consolidada através da **Resolução Nº 305 (09/03/2021)**:

“Dispõe sobre a atualização dos Programas do Plano Municipal de Gestão Ambiental – PLANGEA, destacando-se o Programa das Áreas Protegidas, que inclui as Áreas Úmidas, as Nascentes e os Remanescentes da Mata Atlântica, referenciados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, 13 e 15 da Agenda 2030”.

Através do Mapeamento Comunitário do Pró-Arroios, a SEMMAM fez a atualização de dois Programas do PLANGEA: *Programa de Recursos Hídricos e Programa de Áreas Protegidas*.

No Programa de Recursos Hídricos atualizou-se o **Capítulo 4.1.1.5.1. - Hidrologia** (Vol. II, pag. 98) - **Sub-Bacias do Rio dos Sinos em São Leopoldo** (Volume II, pag. 101), já no Programa de Áreas Protegidas atualizou-se o **Capítulo 4.1.1.6.2. - Vegetação do Município de SL** (Volume II, pág.113), de modo especial, das 44 áreas protegidas com verde (tabela abaixo).

QUADRO RESUMO DAS ÁREAS PROTEGIDAS DE SÃO LEOPOLDO

TIPO DE APP	QUANTIDADE
RIO DOS SINOS (SERH / G-20) = 13 Km	01
SUB-BACIAS (ARROIOS) = REDE HÍDRICA = 113 Km	10
NASCENTES (LASERCA 2006)	305
ÁREAS ÚMIDAS (BANHADOS, LAGOAS, AÇUDES)	98
	414 = Água
SETORES DA MACROZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	03
ÁREAS ESPECIAIS (19 AEIA + 13 AEIIA)	32
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC / SEUC)	04
RBMA – APA / PARQUE MORRO DO PAULA	01
APA ESTADUAL – HORTO FLORESTAL	01
PARQUES SOCIOAMBIENTAIS	03
	44 = Verde
TOTAL	458

Fonte: LASERCA 2006 – SISMAP / DEAPPA 2021.

Seleção Nacional do ICLEI para Gestão de Áreas Protegidas Locais (Parques Ambientais Municipais)

Em 2018 a Secretaria do Meio Ambiente inscreveu a Unidade de Conservação – Parque Municipal Natural Banhado da Imperatriz no **Projeto Áreas Protegidas Locais – APL**, do **ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade**.

O ICLEI é uma rede global de 1.500 cidades e regiões comprometidas com a construção de um futuro sustentável que impacta mais de 25% da população urbana global. O **APL-ICLEI**, visa contribuir a melhorar as condições dos governos locais para conservar a biodiversidade por meio da gestão efetiva de áreas protegidas e outras medidas de conservação.

O Projeto é implementado pela *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)* GmbH, em parceria com o ICLEI e a *União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)*, tendo os Ministérios do Meio Ambiente de cada país como contraparte política.

São Leopoldo apresentou o Parque Municipal Imperatriz Leopoldina, que, então, **foi selecionada entre os três casos (em primeiro lugar) de sucesso no âmbito o levantamento da atual situação das áreas protegidas** e outras medidas de conservação baseadas em área. Os

consultores da Neotrópica - Planejamento, Gestão e Educação Ambiental foram os responsáveis técnicos pelo levantamento.

Essa conquista agregou ainda mais à atuação da SEMMAM e do SISNAMA, e também à outra iniciativa da PMSL protagonizada em 2017, que consistiu na parceria técnica internacional com a cidade de Viana de Castelo – Portugal, por meio do **Programa IUC-LAC da União Europeia para América Latina e Caribe**, onde uma das pautas do Plano de Ação conjunto entre as duas cidades era também referente às Áreas Protegidas Locais e Parques Urbanos.

Resolução PRÓ-ARROIOS (COMDEMA Nº 338/2023)

O processo participativo da Revisão da Lei dos Arroios, ficou consolidado através da **Resolução do COMDEMA Nº 338: “Alterações das Informações Hídricas da Lei Nº 6.493/07”** – Estruturação do Plano Municipal das Sub-Bacias, a qual, na realidade atualiza vários aspectos da **Lei dos Arroios**, consolidando os levantamentos feitos pelo Pró-Arroios entre 2021 e 2023.

Visando a facilitação do uso das informações do Pro-Arroios, a SEMMAM resolveu editar o Caderno Técnico SISMAP: **“RESOLUÇÃO PRÓ-ARROIOS – COMDEMA Nº 338**, de 13 de dezembro de 2023”, intitulado **CADERNO PRÓ-ARROIOS**. Todas as informações levantadas no trabalho de campo através do Mapeamento Comunitário relativas ao Programa de Recursos Hídricos (Volume II do PLANGEA) estão descritas nos 06 (seis) Títulos da Resolução Pró-Arroios.

A edição do **Caderno: RESOLUÇÃO PRÓ-ARROIOS** foi aprovado pelo COMDEMA através da Resolução Nº 347 (20/11/2024), o qual, contem 53 páginas, contemplado os 06 (seis) Títulos da RESOLUÇÃO e 02 (dois) Documentos Anexos, os quais, são parte integrante desta Resolução. ANEXO 1: **Principais Ações e Projetos Socioambientais de São Leopoldo: 2005-2024** – ANEXO 2: **Tombamento da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul (1994)**.

Observatório do Clima

Por iniciativa das cidades e visando a atuação dos governos locais no combate ao aquecimento global e na transição para uma economia e produção de baixo carbono, preconizados pelo Acordo de Paris, a União Europeia criou o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

O Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia é uma aliança global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos com a luta à mudança climática, reduzindo seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso à energia sustentável e acessível para todos.

Neste sentido, através da Cooperação Técnica Internacional com o ICLEI – *Governos Locais pela Sustentabilidade*, com Sede em Bonn – Alemanha, o Prefeito de São Leopoldo assinou em novembro de 2017, durante a realização do Seminário do FALP – Fórum de Autoridade Locais de Periferia, o **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia**,

Assim, o Município criou **Observatório de Mudanças Climáticas – “OMC”**, instituído pelo Decreto Nº 9.981/2021 (04/11/2021) vem analisando e quantificando os riscos que expõem nossa vulnerabilidade frente as mudanças climáticas e exigem medidas de resiliência, mitigação e adaptação no sentido de sensibilização da sociedade sobre o tema das mudanças climáticas.

A partir da sua criação, o Observatório do Clima continuou fazendo o Inventário dos GEE (iniciado em 2019), sendo, a base principal para a elaboração do **Plano Local de Ação Climática, o PLAC São Leopoldo**, que está sendo feito através de Audiência Públicas e deverá ser entregue à comunidade leopoldense no final de 2024.

I- 6º ENCONTRO DO FORUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS

A proposta de um espaço público voltado aos arroios de São Leopoldo apareceu em 2005, idealizada pela bióloga **Maria Francisca Dutra**, a partir da experiência do Fórum Regional da Sub-Bacia do Arroio Sapucaia, constituído em outubro de 2000.

Fórum do Arroios

A ideia da Maria Francisca teve o apoio imediato do Secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini, do Diretor de Proteção Ambiental, Márcio Link, do Coordenador de Planejamento, Leandro Signori, que trazia a experiência do Programa Guaíba Vive da PMPA, mas, sobretudo, de **Flora Zeltzer**, professora e ambientalista Coordenadora da Educação Ambiental da SEMMAM e da bióloga Claire Viegas, que atuava pela SEMMAM, na Coordenação do Projeto Monalisa.

Aliás, a adesão da PMSL ao **Projeto Monalisa – Identificação dos Pontos de Impactos nos Arroios da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos**, também influi na ideia da Maria Francisca, pois, já em **1º/06/2005**, viria a ocorrer a **Plenária Municipal do Fórum dos Arroios de São Leopoldo**.

Dois anos depois, a PMSL instituiu a Lei Nº 6.493/07: **“Estrutura o Plano Municipal de Gestão Integrada das Sub-Bacias do Rio dos Sinos”**, a chamada **Lei dos Arroios**, a partir da qual, o Fórum dos Arroios passou a fazer parte da gestão participativa dos recursos hídricos.

Encontro do Fórum dos Arroios

A realização de quatro Conferências Municipais de Meio Ambiente (as Confemas), entre 2005 e 2017, as quais sempre precedidas do processo participativo pelos Pré-Encontros das Sub-Bacias, despertou na SEMMAM, a ideia da criação de um instrumento especial para tratar da temática dos arroios dos parques ambientais.

Foi assim que surgiu em 2019, a proposta de instituição do Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais, a qual foi amplamente debatida na Câmara Técnica de Recursos Hídricos e posteriormente aprovada pelo COMDEMA. Esta proposta, aliás, apareceu inicialmente por ideia da professora Maristela Letti, então Coordenadora do Museu do Rio dos Sinos.

A partir da aprovação pelo COMDEMA, em 05/06/2019, da Resolução 239: **“Dispõe sobre a unificação do processo participativo de atualização do SISMAP com a reativação do Fórum dos Arroios”**, houve a necessidade de um regulamento do processo participativo, o qual veio através da Resolução 235 (23/07/2019): **“Dispõe a Programação e o Regimento Interno do Fórum dos Arroios”**.

E foi com base nessas duas Resoluções do COMDEMA, que a SEMMAM providenciou a Convocação do **1º Encontro Municipal do Fórum dos Arroios**, o qual foi realizado em 23/11/2019, cuja temática principal foi o **“Relatório Situacional das Áreas Protegidas de SL”**.

Por ocasião das atividades **“Águas de Março de 2020”**, a SEMMAM organizou no dia 14 de março de 2020, o **2º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais**, com prioridade aos debates acerca do **“PL da nova Lei dos Arroios”**.

Em 20 de novembro de 2021, ocorreu o **3º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais**, qual enfatizou o Relatório do SISMAP, porém, com ênfase ao **“Programa de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias, o PRÓ-ARROIOS”**.

No tocante ao **4º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais**, o mesmo ocorreu no dia 10/12 (sábado), nas dependências do PMIL. O conteúdo da Programação está expresso através deste Caderno do 4º Encontro, o qual, além da Contextualização e dos Anexos, contempla três temas principais: **Quadro das APP's; Malha Hídrica; Vegetação – Mancha Verde**.

O **5º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais** ocorreu em 09/12/2023, no Festival 17 anos do PMIL, no pátio do PMIL, com o tema sobre **Resultado do Mapeamento Comunitário dos Arroios, das Áreas Protegidas e da Vegetação de São Leopoldo**.

O 5º Encontro foi marcado pelas Homenagens que a SEMMAM prestou à 16 Ambientalistas: **“Menção Honrosa pelos relevantes serviços prestados na defesa da preservação dos banhados do Rio dos Sinos em São Leopoldo, em especial do Banhado da Imperatriz, cuja defesa assegurou a idealização, o projeto e a implantação do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina, que na data de hoje completa 17 anos de vida”**.

HOMENAGEADO (A)		
Atos Bemvenuti	João Inácio Daudt	Rafael Altenhofen
Cláudio Becker	Flora Zeltzer	Claire Viegas
Hamilton Grillo	Ione Helena Rambo	Tomaz Wonghon
Renato Petry Leal	Odilo Ignácio Rambo	Fernanda Basso
Rogério Porcher	Pe. Balduino Rambo	Márcio Linck
Walter A. Voss		

Agora, no dia 11 de novembro de 2024, a SEMMAM promove o **6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais**, o qual, faz parte da Programação da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo, a 6ª CONFEMAS, com a temática: **Emergência Climática – O desafio da transformação ecológica**.

QUADRO RESUMO DOS ENCONTROS DO FÓRUM DOS ARROIOS: 2019-2024

1º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	23/11/2019	Col. São Luis
2º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	14/03/2020	Col. São Luis
3º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	20/11/2021	Col. São Luis
4º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	10/12/2022	Sala Marlene Engelke
5º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	09/12/2023	PMIL
6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais	11/11/2024	Câmara Municipal

RESOLUÇÕES DO 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS

1.1.- 70 Anos da UPN

Em 1º de janeiro de 1955, Henrique Luiz Roessler protagonizou a criação da União Protetora da Natureza, a UPN, a qual, vem a ser a primeira entidade de caráter combativo na luta em defesa do meio ambiente no Brasil.

RESOLUÇÃO 1: Neste sentido, a SEMMAM vem propor que o **6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais, seja Dedicado aos 70 anos da UPN**.

1.2.- Cadernos Técnicos SISMAP

Os **Cadernos Técnicos SISMAP** fazem parte das demandas da SEMMAM e do Departamento de Áreas Protegidas e Parques Ambientais (DEAPPA), cuja proposta tem a finalidade de registrar as ações e os projetos contemplados pelo **Sistema Municipal de Áreas Protegidas - SISMAP**, de modo especial, os Parques Ambientais de São Leopoldo.

A proposta de produção dos **Cadernos Técnicos SISMAP** surgiu durante o processo de construção do **Relatório Situacional do SISMAP 2021**, o qual aliás, tem se constituído como um instrumento de gestão ambiental, pois, vem sendo editado desde 2012 e submetido anualmente à apreciação do COMDEMA.

Neste contexto, a proposta do DEAPPA de organizar os **Cadernos SISMAP**, tem a pretensão de fazer a sistematização do tema das Áreas Protegidas de São Leopoldo, **tendo como prioridade o trabalho de sistematização e consolidação das informações técnicas dos projetos dos Parques Ambientais.**

Além de incluí-los como demanda principal do SISMAP, o DEAPPA destacou os Parques Ambientais como prioridade do **Planejamento Estratégico da SEMMAM 2021-2024**, através da apresentação de 05 Planos de Ações, incluindo os Parques Ambientais, de forma combinada com a Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica, com ênfase na **proteção da biodiversidade.**

Isto é, no processo de elaboração do **Relatório Situacional do SISMAP**, o DEAPPA iniciou a produção dos Cadernos SISMAP através da sistematização do próprio **“Relatório / Descritivo das Informações Gerais e Complementares das Unidades de Conservação e Demais Áreas Protegidas de São Leopoldo”**, bem como, do **Parque Rua da Praia**, principal ação da Revitalização Socioambiental Rua da Margem, **sempre submetidos a apreciação do Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais de São Leopoldo.**

No período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, o DEAPPA produziu vários Cadernos Técnicos SISMAP, dentre os quais, o Caderno: **Parque Municipal Henrique Luiz Roessler**, sendo que agora em 2023, iniciamos o ano com a edição do **Caderno Técnico Áreas Úmidas: Banhados, Lagoas Naturais e Artificiais.**

Ainda para 2023-2024, com o apoio fundamental do Fórum do Arroios, o DEAPPA prevê a edição dos Cadernos Técnicos referentes ao Plano Local de Ação Climática (PLAC), Marco Regulatório das Áreas Protegidas, da Reserva da Biosfera no Vale do Sinos, da Gestão das Áreas Especiais: AEIA's e AEIIA's, da Resolução 333 – Pró-Arroios, bem como dos Parque Ambientais da Base Ecológica, da Mata do Daniel e do Morro do Paula. **Mãos à obra!**

RESOLUÇÃO 2: No período de dezembro de 2021 a dezembro de 2024, o DEAPPA produziu vários Cadernos Técnicos SISMAP, dentre os quais:

- ✓ **Caderno Técnico: Bioma e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no RS**
- ✓ **Caderno Técnico: Plano Municipal da Mata Atlântica de São Leopoldo - PMMA-SL (revisão a ser apreciada pela AMA 2024)**
- ✓ **Caderno Técnico: Parque Municipal Henrique Luiz Roessler**
- ✓ **Caderno Técnico Áreas Úmidas: Banhados, Lagoas Naturais e Artificiais**
- ✓ **Caderno Técnico: Afluentes do Rio dos Sinos em São Leopoldo**
- ✓ **Caderno Técnico: Parque Natural Municipal Mata do Daniel**
- ✓ **Caderno Técnico: Macrozona de Proteção Ambiental: AEIA's e AEIIA's**
- ✓ **Caderno Técnico: Parque Municipal Morro do Paula;**

- ✓ **Caderno Técnico: Projeto Pró-Arroios: Programa de Preservação Hídrica e das Sub-Bacias**
- ✓ **Caderno Técnico: Plano Diretor do PMIL/JP (feito em 2020)**
- ✓ **Caderno Técnico: Vegetação de São Leopoldo (Capítulo 4.1.1.6.2. – Vol. II PLANGEA)**
- ✓ **Caderno Técnico: Hidrografia de São Leopoldo (Capítulo 4.1.1.5.1. – Vol. II PLANGEA)**
- ✓ **Caderno Técnico: Marco Regulatório, Planejamento e Gestão das Áreas Protegidas de São Leopoldo**
- ✓ **Caderno Técnico: Resolução Pró-Arroios.**

Observação: Todos os 14 (doze) Cadernos Técnicos SISMAP editados pelo DEAPPA encontram-se disponíveis no Arquivo DEAPPA da SEMMAM.

1.3.- Relatório Situacional do SISMAP

Desde que foi instituído pela Lei Nº 7.745/12, o **Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP**, é anualmente atualizado mediante a edição do **Relatório Situacional do SISMAP**.

Com a finalidade da comunidade leopoldense conhecer as atividades do Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SISMAP, a SEMMAM promove em dezembro de cada ano, o *Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais de São Leopoldo*, no qual a SEMMAM apresenta o **Relatório Situacional do SISMAP**.

1.4.- Aprimoramento do Conselho Gestor das UC' e Áreas Protegidas - COGEUC

O **Conselho Gestor das Unidades de Conservação e Áreas protegidas – COGEUC**, é um instrumento de planejamento, gestão e controle das áreas protegidas São Leopoldo.

RESOLUÇÃO 3: Visando aprimorar o funcionamento do COGEUC, a SEMMAM encaminhou para apreciação do COMDEMA / COGEUC 04 (quatro) **Resoluções, as quais são plenamente ratificadas pelo 6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais:**

- ✓ **Resolução COGEUC Nº 001/2023 (07/03/2023)**
Dispõe sobre o Plano de Gestão das UC's de São Leopoldo
- ✓ **Resolução COGEUC Nº 002/2023 (07/03/2023)**
Dispõe sobre A Indicação dos Gestores das UC's de São Leopoldo
- ✓ **Resolução COGEUC Nº 003/2023 (07/03/2023)**
Dispõe sobre o Relatório Situacional do SISMAP 2022
- ✓ **Resolução COGEUC Nº 004/2023 (07/03/2023)**
Dispõe sobre a Regulamentação do Parágrafo 2º, Artigo 1º, da Lei Municipal Nº 7.739/2012, sobre o COGEUC.

Observação: A Resolução COGEUC 004/2023, além de ratificar os ajustes no Regimento Interno do COGEUC, aprovou também a criação do **Comitê Permanente do SISMAP**, como um órgão auxiliar do COGEUC.

1.5.- Plano Local de Ação Climática - PLAC

RESOLUÇÃO 4 - O combate ao aquecimento global em São Leopoldo passa pelo fortalecimento do Observatório do Clima, mediante a continuidade dos inventários de GEE e também na **implementação das ações do Plano Local de Ação Climática – PLAC, destacando:**

- promover o acesso à energia limpa e renovável às populações de baixa renda, através de programas de eficiência energética co geração de energia fotovoltaica;

- preservar os ecossistemas das áreas protegidas e da sua biodiversidade como forma de garanti-las para as gerações futuras

- promover a sustentabilidade no transporte público com a ampliação de ciclovias, adoção de ônibus elétricos e a viabilização do projeto do aeromóvel até a Feitoria.

1.6- Educação Ambiental

RESOLUÇÃO 5 – Aperfeiçoar e fortalecer a integração da Educação Ambiental, potencializado o Órgão Municipal de Gestão Ambiental – OGEA, promovendo a articulação das ações e dos projetos de EA no Município: PLANGEA, PLAC, Barco Escola.

II- ASSEMBLEIA MUNICIPAL AMBIENTAL – AMA 2024

O instrumento da **Assembleia Municipal Ambiental – AMA**, foi instituído pela Lei Nº 5.974/06, de 09 de junho de 2006: “*Reestrutura o Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências*”, com a finalidade de realizar a eleição dos representantes da sociedade civil no COMDEMA, cuja resultado do processo da lei refletia os debates no Conselho e na sociedade nos últimos 18 meses.

Em primeiro lugar, a Reestruturação do COMDEMA superou uma falsa polêmica entre os ambientalistas e o governo municipal sobre a ampliação da participação popular nos Conselhos Municipais, particularmente no COMDEMA, pois segundo eles, a atual composição estava adequada, porque os “*Conselheiros tem que ter notório saber*”.

Ou seja, com advento da AMA acabaria a regra das cadeiras cativas, pois, agora todas entidades tinham que participar da disputa no seu respectivo segmento social. A Lei Municipal Nº 5.974 (09/06/2006), estabeleceu que a sociedade civil ficaria com **09 (nove) Representantes, abrangendo 07 (sete) Segmentos:**

SEGMENTO SOCIAL	REPRESENTAÇÃO
Entidades Ambientalistas e de recursos hídricos	03
Instituições de Ensino Superior	01
Associações Comunitárias	01
Entidades Empresariais	01
Conselhos de Classe e Associações Profissionais	01
Associações / Cooperativas de Catadores	01
Associações / Sindicatos dos Servidores Municipais	01

Fonte: Arquivo/SEMMAM (2005-2019)

Através das AMA's foi possível organizar e fazer debates de temas estratégicos para o meio ambiente de São Leopoldo. Isso aconteceu, por exemplo, na AMA de 2007, que debateu a proposta produzida pela SEMMAM do **Projeto da Unidade de Compostagem**, o qual incluiu-se ao **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL**, plataforma vinculada ao Protocolo de Quioto da ONU.

Por ocasião da AMA de 2010, houve os debates sobre o **Plano Municipal de Gestão Ambiental - PLANGEA**, cujo processo de revisão do Plano, havia sido concluído um mês antes, na **Audiência Pública**, realizada no dia 04/11/2010, no Teatro José Pedro Boéssio.

Outra AMA histórica, foi a Assembleia de 2012, pois, a SEMMAM expôs o documento: **A Construção, o fortalecimento e a consolidação do SISNAMA em São Leopoldo: 2005-2012**, o qual foi incluído na Prestação de Contas da Gestão do COMDEMA: 2010-2012. Também houve o referendo ao **Plano Municipal da Mata Atlântica – PMMA-SL**.

QUADRO RESUMO DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS AMBIENTAIS – 2006-2022

EDIÇÃO	DATA	PARTICIPANTES	REPRESENTAÇÃO DOS SEGMENTOS SOCIAIS ELEITOS NA AMA
1ª AMA	03/07/2006	99	09
2ª AMA	15/12/2008	72	09
3ª AMA	02/12/2010	93	12
4ª AMA	10/11/2012		12
5ª AMA	18/11/2014	15	12
6ª AMA	22/11/2016	18	12
7ª AMA	24/11/2018	62	10
8ª AMA	21/11/2020	27	10
9ª AMA	19/11/2022	24	10
10ª AMA	19/11/2024	34	10

Fonte: Arquivo SEMMAM (2005-2024)

Como vimos na Tabela acima, entre 2013 a 2016 as AMA's foram pequenas e restritas a eleição dos representantes da sociedade civil. A partir da AMA de 2018, é retomada a participação ampla e também os debates sobre a situação do SISNAMA, sobretudo, da gestão socioambiental em São Leopoldo.

Entre 2006 e 2022, aconteceram a edição de nove AMA's, sendo que agora em 2024, o Prefeito Ary Vanazzi já providenciou a **Convocação da Assembleia Municipal Ambiental, a AMA 2024**, para o dia 19 de novembro de 2024, a qual, é parte integrante da Programação da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente (6ª CONFEMAS), que corresponde a etapa local da 6ª Conferência Nacional do Meio Ambiente.

Além de proceder a Eleições dos Representantes da Sociedade Civil para o COMDEMA; 2024-2026, a AMA 2024, também apreciará os temas do Caderno de Proposições e Resoluções da 6ª CONFEMAS, de modo especial, o **Balanco da Gestão do COMDEMA: 2022-2024**.

2.1. - Balanco da Gestão do COMDEMA: 2022-2024.

RESOLUÇÃO 6: No período de novembro de 2022 a novembro de 2024, a atuação do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA, consolidou-se como um dos instrumentos de gestão e controle ambiental do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, trazendo grandes benefícios para o meio ambiente de São Leopoldo.

- ✓ **Reuniões do COMDEMA:**
14 Reuniões (10 em 2023 e 04 em 2024)
- ✓ **Resoluções Aprovadas:**
22 Resoluções (da 329 em janeiro de 2023 a 351 em novembro de 2024)

2.2.- Eleição dos Representantes da Sociedade Civil para o COMDEMA:2024-2026

Na programação da 6ª CONFEMAS, a PMSL realizou no dia 19 de novembro de 2024, a **Assembleia Municipal Ambiental – AMA 2024**, cuja pauta contemplou dois pontos: 1- *Caderno de Proposições e Resoluções, otimizando os debates dos 05 (cinco) Eixos da 5ª CNMA*; 2- *Eleição dos Representante da Sociedade Civil para o COMDEMA: 2024-2026*.

Realizada bianualmente, em conformidade coma Lei Nº 9.055/19, a AMA 2024 foi convocada pelo Edital lançado pelo prefeito Ary Vanazzi no dia 29 de outubro de 2024, no qual, o principal ponto referia-se a Eleição do COMDEMA, para a renovação das dez representações da sociedade civil, composta por oito segmentos:

a) entidades ambientalistas, de recursos hídricos e/ou proteção dos animais; **b)** instituições de ensino superior; **c)** associações de moradores; **d)** entidades empresariais; **e)** conselhos de classe e associações profissionais; **f)** associações e ou cooperativas de catadores de resíduos sólidos urbanos; **g)** entidades sindicais dos trabalhadores de São Leopoldo; **h)** entidades dos clubes de serviços ou pelas organizações de interesse social ou de interesse comunitário.

RESOLUÇÃO 7 - A décima edição da AMA, teve a participação de 34 pessoas, e elegeu oito das dez vagas de Titulares, tendo sido, então, necessário convocar a AMA Complementar, a qual, ocorreu no dia 29 de novembro, com a participação de 30 pessoas, que concluiu com a eleição completa das dez vagas de Titulares e das dez vagas de suplentes.

2.3.- Revisão do Plano Municipal da Mata Atlântica

A versão preliminar do **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de São Leopoldo**, o **PMMA-SL**, foi lançada no Ato de Abertura da Semana do Meio Ambiente de 2012, em pleno **Dia da Mata Atlântica**, em 27 de maio, o qual, ocorreu no Parque Municipal Imperatriz Leopoldina. Em seguida, esta versão foi levada no **Encontro da ANAMMA, na Conferência Rio+20**, no dia 03 de julho de 2012.

O produto final do **Plano Municipal da Mata Atlântica de São Leopoldo - PMMA-SL** foi concluído em novembro de 2012 e posto à apreciação e aprovação da **Assembleia Municipal Ambiental de 2012**, que ocorreu no dia 10/11, juntamente com o **Relatório Geral de Gestão 2010-2012**. A versão final do Plano foi então, consolidada no **Caderno do PMMA-SL**, contendo 58 páginas, contemplando 05 Capítulos.

Agora em 2024, o PMMA-SL está completando 12 Anos e para celebrarmos a data, a SEMMAM está intensificado o processo participativo de Revisão do PMMA-SL, cujo produto deverá ser encaminhado ao COMDEMA até o final de outubro de 2024 e **será entregue à comunidade leopoldense no dia 19 de novembro, na Assembleia Municipal Ambiente – AMA 2024**, dentro das atividades da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente – Etapa local da V Conferência Nacional.

RESOLUÇÃO 8: Visando fazer a atualização do mapa dos remanescentes da mata atlântica em São Leopoldo, a SEMMAM está lançando mão do Mapeamento Comunitário da Vegetação de São Leopoldo, cujos levantamentos feitos em campo serão apropriados pela Revisão do PMMA-SL.

Observação: A Revisão e atualização do PMMA-SL estão consolidadas no **Caderno Técnico SISMAP: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul: Plano Municipal da Mata Atlântica de São Leopoldo - PMMA-SL (revisão a ser apreciada pela AMA 2024)**

III- RESUMO DOS 05 EIXOS DO DOCUMENTO-BASE DA 5ª CNMA

3.1.- Eixo 1 – Mitigação

De acordo com os compromissos assumidos internacionalmente, o País precisa reduzir as emissões dos gases de efeito estufa em 470 milhões de toneladas até 2025, consideradas as emissões registradas em 2020.

Nosso compromisso é reduzir as emissões do país a 1,2 bilhão de toneladas de carbono equivalente até 2030 e alcançar a neutralidade das emissões até 2050. Essa conta será dividida entre os vários setores da economia que mais emitem gases de efeito estufa e é objeto de debates nos planos setoriais de mitigação. É uma conta que precisa fechar.

Embora o Brasil tenha uma matriz energética com uma parcela grande de fontes renováveis (47,4%)⁸, bem diferente da grande maioria dos países, onde predominam petróleo, carvão e gás natural, todos combustíveis fósseis, o setor de energia tem uma parcela importante nas emissões de gases de efeito estufa.

É no setor de energia que o aquecimento global impõe uma decisão difícil ao Brasil. O país é um grande produtor de petróleo, o nono do mundo, com uma produção em alta. Essa produção gira uma parte importante da economia brasileira e garante bilhões de reais para os cofres públicos de estados e municípios produtores. Mas a ciência e as negociações mundiais para deter o aquecimento global já deixaram claro que o planeta precisa reduzir a produção e o consumo de combustíveis fósseis, como petróleo, gás e carvão. Então precisamos definir quando começar a reduzir a produção desses combustíveis fósseis.

O setor de resíduos também responde por uma parcela das emissões que precisam ser reduzidas. No caso dos resíduos sólidos, os municípios têm um papel fundamental, já que a emissão de metano em aterros sanitários representa uma das principais fontes de gases de efeito estufa em regiões metropolitanas. As emissões do setor de resíduos apresentam grande potencial de serem reduzidas em curto espaço de tempo, sendo uma das várias opções para o enfrentamento da emergência climática, inclusive mediante aproveitamento energético do biogás gerado em aterros sanitários, por exemplo.

Os ecossistemas também são o lar de povos indígenas e comunidades tradicionais, que oferecem subsídios econômicos, culturais, educacionais, recreativos e espirituais. Embora essenciais, o cumprimento das metas multilaterais para sua proteção permanece desafiador. Os mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) surgem como uma ferramenta crucial para a conservação, ajudando a mobilizar os recursos financeiros necessários. O Marco Global para a Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF), por exemplo, estabeleceu a meta de mobilizar US\$ 200 bilhões anuais para a biodiversidade até 2030.

3.2.- Eixo 2 – Adaptação e Preparação para Desastres

No Brasil, a plataforma Adapta Brasil⁹, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, apresenta dados por municípios sobre a vulnerabilidade a eventos extremos, como períodos prolongados de estiagem, inundações, enchentes e deslizamentos de terra.

Dos 5.570 municípios do Brasil, a maioria (66%) tem capacidade baixa ou muito baixa de lidar com eventos extremos e enfrentar a gestão de desastres. Essa é uma das questões que a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente precisa enfrentar: como aumentar a capacidade de adaptação dos municípios às mudanças climáticas?

Os impactos das mudanças climáticas não se limitam a eventos como inundações e secas. A plataforma Adapta Brasil também traz projeções dos riscos climáticos sobre a saúde da população, a estrutura de transportes, a geração de energia e a produção de alimentos.

Os eventos climáticos não podem ser previstos com precisão. Mas os dados sobre riscos, vulnerabilidade e capacidade adaptativa certamente contribuirão para que os municípios e diferentes setores da economia reduzam danos.

Adaptação climática é um processo que visa prevenir riscos de impactos adversos ou reduzir perdas e danos. A agenda política da adaptação climática, mais que uma agenda exclusiva de meio ambiente, busca alinhar e integrar os diferentes esforços de aumento da resiliência à mudança climática. Há vários exemplos de medidas adaptativas bem-sucedidas, embora muitas não tenham sido concebidas inicialmente como adaptação à mudança climática.

No caso da seca, um exemplo emblemático no Brasil são as várias estratégias de convivência com o semiárido nordestino, região que tradicionalmente registra longos períodos de estiagem. Tecnologias e práticas sociais foram desenvolvidas para armazenar água das

chuvas. É o caso dos diferentes modelos de cisternas, usadas para abastecimento humano e para a produção. A mudança climática deve reduzir ainda mais as chuvas no Nordeste.

Nas cidades, onde se concentra mais de 80% da população brasileira, os riscos associados às mudanças climáticas têm naturezas diferentes. O aumento da frequência e intensificação das ondas de calor expõe a população urbana ao desconforto térmico e ameaça a população com saúde mais sensível, como idosos, crianças e pessoas com comorbidades.

Nesse contexto, **a recuperação e a expansão das áreas verdes urbanas são estratégias adaptativas**. Isso inclui não só a implementação de florestas urbanas, parques e jardins, que criam ilhas verdes com temperaturas mais amenas para usuários e vizinhança, mas também o desenvolvimento de corredores verdes conectando esses espaços e favorecendo a mobilidade urbana e a qualidade do ar, além de reduzir a poluição sonora, atrair biodiversidade e trazer bem-estar para os usuários.

É o caso de Medellín, na Colômbia. A cidade construiu mais de 30 corredores verdes nos quais as temperaturas são sensivelmente menores do que no entorno urbanizado. A iniciativa foi reconhecida por prêmios internacionais.

O desafio mais urgente, no entanto, envolve populações que moram em áreas de risco de desastres, como inundações, alagamentos, deslizamentos de terra e enxurradas. Esses tipos de desastres são recorrentes nas diversas regiões do país, especialmente no Sul e no Sudeste. O componente climático é apenas parte do problema, já que esses desastres têm entre as causas a ocupação urbana em áreas expostas e infraestrutura urbana deficiente. A adaptação, neste caso, envolve medidas diretamente e indiretamente associadas.

3.3.- Eixo 3 – Justiça Climática

A crise climática prejudica mais as populações vulnerabilizadas, não aqueles que têm maior responsabilidade pela crise.

Um relatório¹⁰ divulgado no final de 2023 revelou que a parcela mais rica da população mundial, de apenas 1% dos habitantes do planeta, foi responsável pelas emissões de gases de efeito estufa na mesma proporção que 66% da população mais pobre.

A desigualdade na responsabilidade pelo aquecimento global, marcada sobretudo por padrões de consumo, também se manifesta nos impactos da crise climática, mas de maneira inversa: são as populações mais pobres as mais vulneráveis a eventos extremos como deslizamentos de terras, inundações e secas. A crise climática prejudica mais as populações vulnerabilizadas, não aqueles que têm maior responsabilidade pela crise.

As mudanças climáticas são um fator de aumento das desigualdades sociais. Em um cenário em que a temperatura aumente 1,5°C, do qual já estamos bem próximos, há uma grande probabilidade de populações mais pobres e desfavorecidas serem mais afetadas por eventos extremos e se tornarem ainda mais vulneráveis social e ambientalmente, segundo o painel de cientistas do IPCC11.

E há um esforço crescente no reconhecimento de territórios indígenas e quilombolas. Esses povos e comunidades tradicionais têm seu modo de vida relacionado à natureza e, por isso, ficam ainda mais vulneráveis às consequências das mudanças climáticas, como secas severas, mudanças nos ciclos de chuva e a redução da biodiversidade. A continuidade desses esforços de reconhecimento é crucial para assegurar a proteção dessas comunidades e a preservação do meio ambiente.

A plataforma Adapta Brasil, de que falamos anteriormente, projeta cenários para os riscos a eventos extremos e riscos para a saúde e acesso à água para todos os municípios brasileiros. Os dados da plataforma podem ser acessados no link <https://sistema.adaptabrasil.mcti.gov.br/>. Pensar em modelos de adaptação e no aumento da resiliência coletiva de populações mais vulneráveis é uma importante reflexão para a construção e implementação de políticas a partir do debate cidadão nesta conferência.

3.4.- Eixo 4 – Transformação Ecológica

As oportunidades e as escolhas difíceis que precisamos fazer. A emergência climática é um desafio para a atual geração. Mas não basta cortar as emissões e promover uma maior resiliência, é preciso transformar.

A emergência climática também traz oportunidades econômicas e de inclusão social na transição para uma economia de baixo carbono, sobretudo para o Brasil, que dispõe de uma matriz energética bem mais limpa que a maioria dos países, baseada em fontes ditas renováveis.

Para organizar iniciativas que posicionem melhor o país no rumo da descarbonização da economia com maior inclusão social, o governo federal lançou em 2023 um **Plano de Transformação Ecológica**, parcialmente coordenado com investimentos públicos e privados previstos no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), como aqueles voltados a tornar as cidades brasileiras mais resilientes às mudanças climáticas.

O Plano de Transformação Ecológica combina esforços para aumentar investimentos, com iniciativas como **o maior uso de biocombustíveis, estímulo à produção de energia eólica e do chamado hidrogênio verde, apoio à chamada bioeconomia, com**

restauração de florestas, e mais tecnologia. Articulada a uma nova política industrial, a transformação ecológica lida também com a produção de minerais considerados estratégicos para a transição energética, usados tanto nas baterias de veículos elétricos, como na **geração de energia eólica e fotovoltaica**.

Reduzir o desmatamento, nossa maior fonte de emissões de gases de efeito estufa, também exigirá o esforço para desenvolver a economia que preserva a floresta, em vez de derrubá-la. A conservação da vegetação nativa não apenas na Amazônia, mas em todos os biomas, é decisiva para garantir o equilíbrio do clima e os serviços ambientais, como as chuvas, condição para a produção de alimentos. São esforços que devem aparecer combinados com a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono na agricultura e na pecuária.

3.5.- Eixo 5 – Governança e Educação Ambiental

O país está preparado para enfrentar a emergência climática? Como lidar com a emergência climática? O Brasil vive um momento de reconstrução e avanço das políticas climáticas.

Em 2023, o governo corrigiu o compromisso de corte nas emissões de gases de efeito estufa, retomando a ambição inicial no âmbito do **Acordo de Paris**. O país está preparado para enfrentar a emergência climática? Como lidar com a emergência climática? O Brasil vive um momento de reconstrução e avanço das políticas climáticas.

Tão relevante quanto a cooperação global para enfrentar os desafios da emergência climática é a articulação entre diferentes áreas do governo e entre os diferentes níveis: federal, estadual e municipal

A **5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente** acontece, portanto, num momento estratégico para **enfrentarmos a emergência climática tanto do ponto de vista do corte das emissões de gases de efeito estufa, como de adaptação aos eventos que tendem a se tornar mais intensos e de definirmos um caminho para a transformação ecológica que se impõe**.

A Conferência é um momento importante de participação de toda a sociedade. No contexto de reconstrução e de avanços nas políticas climáticas do Brasil e na consolidação de um processo de **governança socioambiental, é fundamental pensarmos no maior envolvimento e participação da sociedade civil frente aos desafios postos**.

Para que isso ocorra, a **Educação Ambiental é instrumento fundamental** para promover mobilizações e engajamentos sociais, ampliando capacidades coletivas no campo e nas cidades, assim como a própria consciência ecológica da população, no sentido de compreendermos a crise climática, ambiental e civilizatória que vivemos. Inclusive, buscando promover a cidadania ambiental e o controle social sobre as políticas públicas.

Outro desafio colocado para a governança ambiental e climática é a continuidade das Conferências Nacionais do Meio Ambiente como um processo permanente de mobilização e envolvimento da sociedade na discussão das políticas ambientais e climáticas.

Municípios, estados e a própria União devem aprofundar suas reflexões sobre a importância de políticas públicas estruturantes na área socioambiental, evitando iniciativas que muitas vezes não apresentam os resultados esperados nas mudanças culturais necessárias ao enfrentamento das questões climáticas e demais desafios da atualidade.

O envolvimento de órgãos ambientais, dos diferentes níveis da federação, bem como da sociedade organizada, será fundamental para os resultados da Conferência e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Decisões participativas, transparentes e responsáveis são o melhor caminho para uma transição justa para uma economia de baixa emissão de carbono, com geração de emprego e renda. Em vez de agravar as grandes desigualdades de renda, gênero e raça no Brasil, a emergência climática deve encontrar um meio para superá-las.

RESOLUÇÕES DOS 05 EIXOS DA 5ª CNMA (10 Propostas da 6ª CONFEMAS para a 5ª CEMA)

EIXO 1 – MITIGAÇÃO

RESOLUÇÃO 9:

Proposta 1 – Reforçar as ações de incentivo a mitigação em relação a criação de Planos Locais de Ação Climática, Inventários de emissões de Gases do Efeito Estufa, ações de mudança do transporte das cidades, pensando em novas formas sustentáveis, como ciclovia e transporte coletivo modernizado e com acesso para todos e todas, diminuindo assim, o transporte veicular individual.

RESOLUÇÃO 10:

Proposta 2 - Reforçar as ações de sustentabilidade e gestão das Bacias Hidrográficas de forma ampla e regional, como outros exemplos de cuidado da bacia desde suas nascentes, cuidado com mata ciliar e a relação com as propriedades que margeiam ou se utilizam do rio, implementando a cobrança do uso da água de captação, tanto indústria, pecuária e agricultura, utilizando esse recursos para proteger os ecossistemas da bacia, igualmente, estruturando o PSA - Pagamento por Serviços Ambientais e Crédito de Carbono para incentivar os produtores rurais que realizam os processos de conservação de solo e água em suas propriedades.

4.2.- EIXO 2 – ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

RESOLUÇÃO 11:

Proposta 1: Criar a Área de Proteção Ambiental (APA) do Arco dos Morros e dos Banhados do Rio dos Sinos como uma estratégia para recuperar áreas verdes, promover o desenvolvimento territorial sustentável e prevenir desastres decorrentes de emergências climáticas.

RESOLUÇÃO 12:

Proposta 2: Implementar a Gestão e a Governança Regional do Sistema de Proteção Contra as Cheias do Rio dos Sinos (Diques), integrando os três entes federativos. Este sistema, fortemente impactado pelos eventos climáticos de 2024, deve focar em ações de adaptação e preparação para desastres, além de monitoramento, alerta de proteção contra cheias, utilizando modernas tecnologias e Soluções Baseadas na Natureza (SBN).

4.3.- EIXO 3 – JUSTIÇA CLIMÁTICA

RESOLUÇÃO 13:

Proposta 1: Criar e regulamentar a moeda social verde para reforçar o projeto do sistema nacional de finanças solidárias. Efetivar a promoção e difusão do senso de pertencimento e justiça em relação às questões de defesa do meio ambiente, visando garantir o acesso das populações ao conhecimento sobre emergências climáticas.

RESOLUÇÃO 14:

Proposta 2: Regulamentar imediatamente o Fundo Nacional da Mata Atlântica, conforme previsto na legislação, focando na promoção e fortalecimento das ações dos governos estadual e federal na recuperação e conservação do Bioma Mata Atlântica. Estender essa regulamentação e abordagem de proteção e sustentabilidade ao Bioma Pampa;

4.4.- EIXO 4 – TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

RESOLUÇÃO 15:

Proposta 1 – Garantir a transformação ecológica como política pública transversal, através de formação contínua e permanente em todos os setores públicos e privados, promovendo práticas sustentáveis e a integração de critérios ambientais nas decisões políticas e empresariais. Esta iniciativa deve envolver a capacitação de servidores e trabalhadores, a disseminação de tecnologias verdes e a participação ativa da comunidade, assegurando que a sustentabilidade se torne parte integral do cotidiano institucional e traga benefícios ambientais e sociais para todos;

RESOLUÇÃO 16:

Proposta 2 - Subsidiar as tecnologias renováveis para programas de casas populares (ex: energia solar, cisternas de água da chuva, saneamento ecológico), para que haja transformação ecológica em nível local, bem como a regulamentação do Programa de Pagamentos de Serviços Ambientais (bolsa Verde) para população urbana e rural;

4.5.- EIXO 5 – GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESOLUÇÃO 17:

Proposta 1: Garantir a implementação prática, em todas as cidades brasileiras, da coleta seletiva de resíduos recicláveis nos edifícios públicos e das organizações da sociedade civil, conforme já previsto em lei, e assegurar que esses resíduos sejam encaminhados para associações de recicladores que desempenhem a função social de valorização dos resíduos.

RESOLUÇÃO 18:

Proposta 2: Destinar continua e permanentemente recursos municipais, estaduais e federais para projetos de Educação Ambiental (EA) disponibilizando-os às organizações da sociedade civil, incluindo a compra de materiais didáticos, a execução de projetos e a formação em escolas públicas e privadas.

SÃO LEOPOLDO, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2024

V- ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA 6ª CONFEMAS À CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

No dia 29 de outubro de 2024, a Prefeitura Municipal lançou o “*REGULAMENTO DA 6ª CONFERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO SÃO LEOPOLDO – RS*”, o qual, em seu **Capítulo VIII dispõe sobre: DA ELEIÇÃO DAS PESSOAS DELEGADAS**, conforme segue:

CAPÍTULO VIII - DA ELEIÇÃO DAS PESSOAS DELEGADAS

Art. 25 - Na Plenária Final no dia 18/11, serão XX eleitas pessoas delegadas para participar da xxª Conferência Estadual do Meio Ambiente, conforme quantitativo e critérios definidos em XXXX.

Art. 26 - Conforme elencado no parágrafo segundo do artigo 10º deste Regimento, poderão ser candidatas a pessoas delegadas para a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, os participantes e moradores no município de São Leopoldo há pelo menos 02 (dois) anos.

Parágrafo único. Os candidatos a pessoas delegadas para a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente deverão apresentar documento de identificação oficial com foto.

Art. 27 - A escolha das xx pessoas delegadas para a xx Conferência Estadual do Meio Ambiente, entre participantes da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo, deverá observar a seguinte composição:

- **50% de representantes da sociedade civil, assegurando que destes, no mínimo 1/5 sejam de povos/comunidades tradicionais e povos indígenas;**
- **30% de representantes do setor privado;**
- **20% de representantes do poder público.**

§ 1º. A escolha das pessoas delegadas para a 5ª Conferência Estadual se dará em conformidade com o número de vagas destinadas ao município de São Leopoldo pelo Regulamento da Conferência Estadual do Meio Ambiente.

§ 2º. Serão eleitas xx pessoas suplentes de pessoas delegadas para a xx Conferência Estadual paritariamente.

§ 3º. Para a escolha das pessoas delegadas titulares e suplentes será obrigatório observar a cota de no mínimo 50% de mulheres e de no mínimo 50% de pessoas negras.

Art. 28 - A relação das pessoas delegadas para a 5ª Conferência Estadual eleitas e suas respectivas suplentes deverá ser enviada à Comissão Organizadora Estadual em até 7 (sete) dias após a realização da Conferência Municipal do Meio Ambiente.

Parágrafo único. Na impossibilidade de a pessoa delegada titular estar presente na Conferência Estadual, a respectiva pessoa suplente será convocada para exercer a representação do município.

5.1.- Do Processo da Eleição dos Delegados na 6ª CONFEMAS

Assim, em conformidade como as disposições do Capítulo VIII supra, a Programação da 6ª CONFEMAS (18 e 19 de novembro de 2024) o assunto: “Eleição dos (as) Delegados (as) à Conferência Estadual de Meio Ambiente”, o qual, fez parte da Plenária Deliberativa realizada no dia 19/11/2024: **Ponto 2- Deliberação sobre a proposta de Delegação da 6ª CONFEMAS para a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente**, cujo processo eleitoral segue descrito a seguir:

“Após a sua breve manifestação **Jussara Lanfermann** anunciou o **Ponto 2 da Paula** e solicitou que **Darci Zanini** lesse a proposta de Nominata dos Delegados da 6ª CONFEMAS para a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, que deverá acontecer em março de 2025. **Darci Zanini** leu a Nominata composta por 14 (quatorze) nomes: **Maria Francisca Dutra, Antonio Carlos Amaral, Solange Mânica, Elson Cascata, Sueli Tomás, Jussara Lanfermann, Joel Garcia Dias, Geni Rosângela Dias, Sandra Grohe, Anderson Etter, Humberto Dauber, Yara Stockmanns, Josué Passos, Darci Zanini. Solange Mânica** alerta que a proposta não atendia a cota de mulheres, sendo então, apresentado o nome de **Laís F. de Moraes** (servidora do SEMAE), que manifestou-se favoravelmente à sua indicação, tendo sido aprovada pela plenária. Assim, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos pelo Regulamento da 5ª CNMA, a Delegação da 6ª CONFEMAS ficou composta por 15 (quinze) nomes, os, quais, deverão reunir-se tão logo a SEMA-RS defina o número de Delegados a serem eleitos pelas Conferências Municipais, quando, então, a Delegação de São Leopoldo terá a incumbência de definir a respectiva composição de Titulares e Suplentes que irão representar o Município na 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente em março de 2025, inclusive, fazendo os ajustes necessários, cuja reunião deverá ser convocada pelo Coordenador da 5ª CONFEMAS, **Darci Zanini**”. (Trecho da ATA da 6ª CONFEMAS / ASSEMBLEIA AMBIENTAL)

5.2.- Dos (as) Delegados (as) Eleitos (as)

Nominata da Delegação de São Leopoldo para a 5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente	
Delegados e Delegadas Eleitos na 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente – 6ª CONFEMAS 18 e 19 de novembro de 2024	
Mulheres	Homens
Geni Rosângela Dias (Setor Empresarial)	Anderson Etter (Setor Público)
Jussara Lanfermann (Setor Público)	Antônio Amaral (Sociedade Civil)
Laís Moraes (Setor Público)	Darci Zanini (Sociedade Civil)
Maria Francisca Dutra (Sociedade Civil)	Elson Cascata (Comunidade Negra)
Sandra Grohe (Setor Público)	Humberto Dauber (Sociedade Civil)
Solange Mânica (Sociedade Civil)	Joel Garcia Dias (Setor Empresarial)
Sueli Tomás (Comunidade Indígena)	Josué Passos (Sociedade Civil)
Yara Stockmanns (Sociedade Civil)	

RESOLUÇÃO 19- COMPOSIÇÃO DOS 15 DELEGADOS TITULARES E DOS 04 DELEGADOS SUPLENTES À 5ª CEMA

A partir da publicação pela SEMA-RS, em 21/11/2024, do Regulamento da 5ª CEMA, o Coordenador da 6ª CONFEMAS, **Darci Zanini** convocou a Reunião dos Delegados, que ocorreu no dia 17 de dezembro, no Museu do Rio, quando deliberou-se sobre a composição da delegação da 6ª CONFEMAS para participar da 5ª CEMA, que acontecerá nos dias 11 e 12 de março de 2025.

O Regulamento da 5ª CEMA, dispõe em seu **Art. 27**: “O número de delegados eleitos para as Conferências Municipais será proporcional ao número de habitantes de cada município ou, no caso das Conferências Intermunicipais, ao total de habitantes do conjunto de municípios participantes, conforme os critérios abaixo:

- I - municípios com até 10.000 habitantes: 5 delegados;
- II - de 10.001 a 50.000 habitantes: 8 delegados;
- III - de 50.001 a 100.000 habitantes: 10 delegados;
- IV - acima de 100.001 habitantes: 15 delegados.**

Desta forma, a Reunião dos Delegados ocorrida em 17/12/2024, cuja ATA segue no **ANEXO 7**, deste Caderno, fez os ajustes necessários para a composição final dos Delegados de São Leopoldo, **definindo os 15 Delegados Titulares e a inclusão de 04 Suplentes.**

**RELAÇÃO DOS DELEGADOS DA 6ª CONFEMAS PARA
A 5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**

DELEGADOS TITULARES = 15

NOME	REPRESENTAÇÃO	E-MAIL
I - 50% de representantes da sociedade civil, garantindo que, no mínimo, 1/5 sejam representantes de povos e comunidades tradicionais, incluindo povos indígenas = 08 (oito) Delegados		
Maria Francisca Dutra	SOCIEDADE CIVIL	mafradutra@gmail.com
Antonio Amaral	SOCIEDADE CIVIL	antoniодоamaral@terra.com.br
Solange Mânica	SOCIEDADE CIVIL	manica.panc@gmail.com
Elson Cascata	SOC. CIVIL – COMUM. NEGRA	elsoncascata559@gmail.com
Sueli Tomás	SOC. CIVIL - COMUM. INDIGINA	suelitomas02@gmail.com
Humberto Dauber	SOCIEDADE CIVIL	humberto@dauber.com.br
Yara Stockmanns	SOCIEDADE CIVIL	Yarastock13@gmail.com
Darci Zanini	SOCIEDADE CIVIL	darci.zanini@gmail.com
II - 30% de representantes do setor privado = 04 (quatro) Delegados		
Jussara Lanfermann	SETOR PRIVADO	julanfer@yahoo.com.br
Joel Garcia	SETOR PRIVADO	biologojoel@gmail.com
Geni Rosangela Dias	SETOR PRIVADO	grosangela@gmail.com
Josué Passos	SETOR PRIVADO	jussuepassos@unisinors.br
III - 20% de representantes do poder público, assegurando que, desses, ao menos metade sejam de governos municipais = 03 (três) Delegados		
Sandra Grohe	PODER PÚBLICO	sandragrohe@gmail.com
Anderson Etter	PODER PÚBLICO	Andersonetter@gmail.com
Laís F. de Moraes	PODER PÚBLICO	lais.moraes@semae.rs.go.br

DELEGADOS SUPLENTES = 08

NOME	REPRESENTAÇÃO	E-MAIL
Cacilda Rodrigues Barcelos	SOCIEDADE CIVIL	cacilda.rbarcelos@gmail.com
Rosana Martins (Zana)	PODER PÚBLICO	zana.estação@gmail.com
Luis Carlos Oliveira	SOC. CIVIL – Comum. Negra	luis.oliveira@gmail.com
Celina Moraes	SOCIEDADE CIVIL	cebm108@yahoo.com.br
Marli Soares Melo	SETOR PRIVADO	marlisoaresmelo@yahoo.com.br
Adil Auri Siqueira	SOC. CIVIL – Comum. Negra	adilauris1@gmail.com
Rosangela A. P. de Souza	SETOR PRIVADO	cooperatitodefeminina@gmail.com
Regina Aparecida Lima da Silva	SETOR PRIVADO	reginaaparecidalimasv@gmail.com

DOCUMENTOS ANEXOS

ANEXO 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMAM



EDITAL AMBIENTAL 01/2024

O Prefeito Municipal de São Leopoldo, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município, e considerando a necessidade de elaborar proposições sobre a emergência climática visando subsidiar a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima, **RESOLVE:**

1- Fica CONVOCADA a 6ª Conferência Municipal do meio Ambiente de São Leopoldo, a 6ª CONFEMAS, a ser realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, a Câmara Municipal e no Museu do Rio dos Sinos, tendo como tema central: “**Emergência Climática – o desafio da transformação ecológica**”, em conformidade com a Portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), No 1.079, de 10 de junho de 2024, que convoca a 5ª Conferência nacional do Meio Ambiente, a 5ª CNMA.

Parágrafo único. Secundariamente a 6ª CONFEMAS apreciará o “**Caderno: 16 anos de Gestão Socioambiental na defesa da cidade e do Rio dos Sinos**”, apresentado e debatido na Oficina Temática do Fórum dos Arroios de São Leopoldo.

2- As despesas decorrentes da realização da 6ª Conferência Municipal do meio Ambiente de São Leopoldo, a 6ª CONFEMAS, correrão por conta da dotação própria da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAM).

3- Este Ato Convocatório entrará em vigor na data da sua publicação.

São Leopoldo, 15 de outubro de 2024.

Ary José Vanazzi
Prefeito Municipal

ANEXO 2

RESUMO DO 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS

A **sexta edição do Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais**, ocorrida em 11/11/2024, na Câmara Municipal, serviu como a Pré-Conferência Municipal do Meio Ambiente, sendo uma *atividade preparatória à 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente – 6ª CONFEMAS*, **contou com a participação de 47 pessoas**, que aprovaram as cinco propostas de Resoluções do 6º Encontro, além, da formação dos 05 Grupos de Trabalho, por Eixos Temáticos da 5ª CNMA.

PARTICIPANTES DO 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS (11/11/2024)

Adelino Barbosa	Darci Zanini	Jussara Lanfermann	Raquel Hohendorff
Adil Siqueira	Dina Souza	Lais F. Moraes	Ricardo Barbosa
Alda Prates	Ekatarina Silveira	Luis Carlos Oliveira	Rodrigo Machado
Anderson Etter	Elson Cascata	Manoel F. Goulart	Sandra Grohe
André Lemke	Geni R. Dias	Maria Francisca Dutra	Samuel de Souza
Antônio C. Amaral	Gilson Tibiriçá	Marisa Karrer	Solange Mânica
Cacilda Barcelos	Helena Cardoso	Marli Soares Melo	Suzane Wonghon
Carmem B. Beltrame	Humberto Dauber	Nei Pioner	Thaís Calvi Arend

Cátia Silene
Charles Mittmann
Dagmar Dornelles
Daniel Fagundes

Iara Cardoso
Jean Pierre Machado
Joel Garcia Dias
Josué Passos

Nestor Schwertner
Pâmela Alkison
Paulo Adílio Prestes
Raquel Ferraz

Thaís Virissimo
Yara Stockmanns
Zildo N. Oliveira

ANEXO 3 RESUMO DA 6ª CONFEMAS

A sexta edição da Conferência Municipal do Meio Ambiente – 6ª CONFEMAS, foi convocada através do **Edital Ambiental 01/2024**, lançado publicamente no dia 14 de outubro de 2024, sendo que o seu Regulamento foi debatido e aprovado na Reunião do Fórum dos Arroios, ocorrida no dia 22 de outubro de 2024, no Museu do Rio dos Sinos.

A 6ª CONFEMAS foi realizada nos dias 18 e 19 de novembro, tendo sido antecedida pela Pré-Conferência, realizada no dia 11 de novembro, a qual, serviu para a formação dos cinco Grupos do Eixos Temáticos da 5ª CNMA. Entre os dois dias da 6ª CONFEMAS, **teve a participação de 82 pessoas** (Lista de Presenças abaixo), **que aprovaram um total de 19 RESOLUÇÕES.**

PARTICIPANTES DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Adelino Vargas Barbosa Adil Siqueira Aesha Eduarda Silveira Alda Prates Anderson Etter André Lemke Antônio C. Amaral Ari Centenaro Ary Vanazzi Cacilda R. Barcelos Carmem B. Beltrame Carolina Nogueira Carlos Alberto M. Moraes Cátia Silene Silva Celina Moraes Charles Mittmann Claire Viegas Dagmar Dornelles Dagmar Dornelles Daniel Fagundes Darci Zanini Dina Souza Eduarda L. Jaeger Ekatarina Pietra Silveira Elson Cascata Enio Michel Everson Gardel Fábio Grazioli	Feliciane Andrade Borehn Flávio Teixeira Geni Rosangela Dias Gilson Tibiriça Glauco Dias Jorge Gutierrez Vieira Helena Cardoso Humberto Dauber Iara Cardoso Ilvo Goldschmidt Ismail Mendonça Jean Pierre Machado Jessica Gonçalves João Chaves Joel Garcia Dias Josué Passos Kau Lenir Lair F. Moraes Luis A. Macks Luis Carlo Oliveira Manoel F. Goulart Manoel F. Goulart Maria Francisca Dutra Mariana Brandolt Rocha Marisa Karrer Marli Soares Melo Maurício Daudt Nelson Spolaor	Nestor Schwertner Oneide Bobsin Pâmela Alkison Paulo Adílio Prestes Rafael Pazinato Raquel Ferraz Raquel Hohendorff Regina A. da Silva Rene Eickstaedt Ricardo Barbosa Roberto N. Pinheiro Rodrigo Carvalho Rodrigo Machado da Silva Romeu Finato Rozana Martins Samuel de Souza Sandra Grohe Sandra Maria Descher Silvio Renato Leites Solange Mânica Sueli Tomás Suzana M. Brand Suzane Wonghon Taís Virissimo Thaís Calvi Arend Yara Stockmanns Zildo N. de Oliveira
--	--	---

ANEXO 4 RESUMO DA ATA DA ASSEMBLEIA AMBIENTAL – AMA 2024

No dia 29 de outubro de 2024, o Prefeito Ary Vanazzi lançou publicamente a **Convocação da Assembleia Municipal Ambiental – AMA 2024**, a ser realizada no dia 19 de novembro de 2024, no Museu do Rio dos Sinos, conclamando para participação na **Eleição dos Representantes da Sociedade Civil para o COMDEMA: 2024-2026**, em conformidade com a Lei Nº 9.055/2019.

No dia 19 de novembro, **os 34 participantes da AMA** (Lista de Presença abaixo), aprovaram a Eleição dos Representes da Sociedade Civil para o COMDEMA, porém, considerando que algumas vagas não foram preenchidas, ficou aprovada a convocação da AMA COMPLEMENTAR, para o dia 29 de novembro.

ADELINO VARGAS BARBOSA	ENIO MICHEL	RAFAEL PAZINATO
ANDERSON ETTER	FLÁVIO TEIXEIRA	RAQUEL HOHENDORFF
ANTÔNIO CARLOS AMARAL	GENI ROSÂNGELA DIAS	REGINA APARECIDA LIMA DA SILVA
ARI CENTENARO	GLAUCO DIAS JORGE	RENÊ EICKSTAEDT
CACILDA BARCELOS	HELENA CARDOSO	RODRIGO CARVALHO
CARMEM MARIA BELTRAME	HUMBERTO DAUBER	SANDRA MARIA DESCHER
CELINA MORAES	JOSUÉ PASSOS	SILVIO RENATO LEITES
CHARLES MITTMANN	LAIS F. DE MORAES	SOLANGE MÂNICA
CLAIRE VIEGAS	MARIA FRANCISCA DUTRA	SUSANA BRAND
DANIEL FAGUNDES	MAURÍCIO DAUDT	SUZANE WONGHON
DARCI ZANINI	ONEIDE BOBSIN	YARA STOCKMANN
ELSON CASCATA		

Além de concluir a composição do COMDEMA: 2024-2026 relativamente aos Segmentos da Sociedade Civil, a AMA Complementar, que contou com **30 Participantes** (Lista de Presenças abaixo), aprovou também a **RESOLUÇÃO do Plano Municipal da Mata Atlântica**, ratificada logo em seguida pelos novos Conselheiros do COMDEMA.

Adelino Vargas Barbosa	Flávio André Teixeira	Raquel Hohendorff
Anderson Etter	Helena Cardoso	Regina Aparecida de Lima
Antônio Carlos do Amaral	Humberto Dauber	Renê Eickstaedt
Ari Centenaro	Iara Maria Eickstaedt	Rodrigo Carvalho Soares
Cacilda Barcelos	Jairo Luis Candido	Rosângela A. P. de Souza
Carmem M. Bica Beltrame	Josué Passos	Silvio Renato Leites
Celina Moraes	Jussara Lanfermann	Solange Mânica
Darci Zanini	Maurício Daudt	Susana Brand
Elson Cascata	Oneide Bobsin	Suzane Wonghon
Enio Michel	Rafael Pazinato	Yara Stockmanns

ANEXO 5 FOTOS DA 6ª CONFEMAS

PLENARIA: 18/11/2024 – CÂMARA MUNICIPAL



PLENARIA: 19/11/2024 – MUSEU DO RIO DOS SINOS



ANEXO 6 MATÉRIAS NA IMPRENSA

SÃO LEOPOLDO RECEBE A 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (CONFEMAS) E O 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS - 07/11/2024

**SÃO LEOPOLDO RECEBE
A 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE E O
6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS
ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS**

PRÉ-CONFERÊNCIA E 6º ENCONTRO:

Segunda
11 de novembro 17h30
Câmara Municipal de
São Leopoldo

CONFERÊNCIA:

Segunda
18 de novembro 18h
Câmara Municipal de
São Leopoldo

Terça
19 de novembro 18h
Museu do Rio dos Sinos

saoleopoldo.rs.gov.br
@prefasaoleo
f /São Leopoldo

5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
MUSEU DO RIO DOS SINOS
LEOPOLDO
SÃO LEOPOLDO

São Leopoldo se prepara para um importante evento de conscientização e ação ambiental: a 6ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (Confemas), que será realizada nos dias 11, 18 e 19 de novembro de 2024. Além da conferência, o evento também contará com o 6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais e a Assembleia Municipal Ambiental (AMA 2024), trazendo discussões sobre a Emergência Climática e as práticas de sustentabilidade que visam mitigar os impactos das mudanças climáticas locais.

Pré-Conferência no Dia 11 de Novembro

A programação da 6ª Confemas começa no dia 11 de novembro, com a Pré-Conferência Municipal de Meio Ambiente, que será realizada na Câmara Municipal de São Leopoldo, das 17h30 às 20h. O evento contará com a presença de diversos especialistas que irão abordar temas fundamentais para o debate sobre a emergência climática.

A programação contará com o Ato de Abertura, com a secretária de Meio Ambiente, Jussara Lanfermann, seguido de um painel com o tema "Emergência Climática", com a participação de especialistas: Daiana Scwengber, Everson Gardel e Ronan de Jesus. Após a exposição, será realizada a formação de grupos de trabalho para discutir os cinco eixos temáticos da conferência, que incluem: Mitigação, Adaptação e preparação para desastres, Transformação Ecológica, Justiça Climática e Governança e Educação Ambiental.

Credenciamento e Discussões nos Dias 18 e 19 de Novembro

O credenciamento dos (as) participantes da 6ª Confemas será efetuado no dia 18/11 (segunda), das 17h45, às 20h e no dia 19/11 (terça), das 18h às 19h. No 18 de novembro, o credenciamento ocorrerá as 17h45 e o evento terá início às 18h, com a apresentação da programação e a entrega do Documento Base, que sintetiza as principais propostas e temas para a discussão. Em seguida, os grupos de trabalho continuarão a construção de propostas, abordando os cinco eixos da conferência, com o objetivo de gerar propostas concretas para a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima. No evento também ocorrerá a eleição dos delegados municipais para representar São Leopoldo na Conferência Estadual de Meio Ambiente.

No 19 de novembro, o evento se estende para o Museu do Rio dos Sinos, onde será realizada uma apresentação sobre os 16 anos de Gestão Socioambiental no município, destacando as iniciativas de defesa do meio ambiente e do Rio dos Sinos. A plenária de debates e resoluções será realizada das 18h30 às 19h40, com o foco em conclusões sobre os principais desafios e ações a serem tomadas pela comunidade local. O dia também será marcado pela instalação da Assembleia Municipal Ambiental (AMA), que visa integrar os diversos atores sociais na formulação de políticas públicas ambientais.

Participação Aberta à Comunidade

A 6ª Confemas é um evento aberto a todos os cidadãos a partir de 16 anos, que poderão se inscrever para participar da conferência e contribuir com suas ideias e sugestões. O credenciamento será feito nos dias 18 e 19 de novembro, no período da tarde e início da noite, e garantirá ampla participação da sociedade civil e do poder público na construção das propostas para o enfrentamento da crise climática.

A 6ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (Confemas) será uma oportunidade única para que os cidadãos de São Leopoldo possam se envolver ativamente nas discussões sobre o futuro ambiental da cidade. A colaboração entre o poder público e a sociedade civil visa fortalecer a política de mudanças climáticas e garantir um futuro mais sustentável para todos.

PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E 6º ENCONTRO DO FÓRUM DOS ARROIOS E PARQUES AMBIENTAIS TRAZEM DEBATE SOBRE SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA A REGIÃO (12/11/2024)



Nesta segunda-feira, 11, foi realizada na Câmara de Vereadores a Pré-Conferência Municipal do Meio Ambiente e 6º Encontro do Fórum dos Arroios e Parques Ambientais. A atividade reuniu autoridades, trabalhadores da área e a comunidade de São Leopoldo para a discussão de propostas em prol da preservação ambiental no município e região.

O ato de abertura foi realizado pela secretária Jussara Lanfermann, titular da pasta de Meio Ambiente (Semmam) no município. Jussara ressaltou a importância deste debate, principalmente após a enchente que assolou São Leopoldo e o Rio Grande do Sul em maio deste ano. “Precisamos aproveitar este momento, infelizmente após essa catástrofe, em que há muito mais pessoas olhando e se preocupando mais com o meio ambiente, mais preocupadas com o que possa acontecer futuramente. Hoje as pessoas já estão vendo no mundo, no Brasil e também no Rio Grande do Sul os efeitos do não comprometimento com essa pauta”, explica a secretária.

A Pré-Conferência foi um momento de discussão, debate e propostas que guiarão a 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo, que ocorrerá nos dias 18 e 19 de novembro, às 18h, na Câmara Municipal de São Leopoldo (segunda-feira) e no Museu do Rio dos Sinos (terça-feira). O debate da reunião se deu em torno dos 70 anos da União Protetora da Natureza, primeira entidade combativa na luta em defesa do meio ambiente no Brasil, e os avanços e enfrentamentos até então, além de projeções futuras.

Após a exposição, o público dividiu-se em cinco grupos, que contemplam os cinco eixos temáticos definidos pela 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, sendo eles: mitigação, adaptação e preparação para desastres, justiça climática, transformação ecológica e governança e educação ambiental. Os grupos de trabalho debateram propostas e soluções para a crise climática, que serão retomadas na segunda-feira, 18/11, na 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo.

MUDANÇA CLIMÁTICA E AÇÕES DE PREVENÇÃO PAUTAM A ABERTURA DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - 19/11/2024



A catástrofe climática de maio e os planos para evitar ou diminuir os impactos das cheias foram os principais temas abordados na abertura da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada na noite desta segunda-feira, dia 18, na Câmara de Vereadores.

“Essa conferência dará uma contribuição extraordinária para que o Estado e o país possam, com ajuda da nossa experiência, criar um caminho com mais responsabilidade e profundidade sobre esse tema. Precisamos ser resistentes e sujeitos nesse processo. Os debates não são simples, mas são necessários e urgentes”, destacou o prefeito Ary Vanazzi.

As enchentes, como não poderia ser diferente, pontuaram a fala da secretária do Meio Ambiente Jussara Lanfermann. “A comunidade começou a acreditar que as mudanças climáticas são realidade. Por isso a sociedade está aqui para refletir. Que essa luta faça parte do debate, agregando mais pessoas”. Jussara sublinhou que São Leopoldo é o único município do Rio Grande do Sul que possui um observatório municipal de mudanças climáticas, que elaborou um atlas socioambiental e, recentemente, adquiriu um barco-escola para criar mecanismos de educação para escolas e para a sociedade civil. “Junto a isso, implantamos nosso IPTU Verde e reforçamos aqui que essa 6ª Conferência é um passo à frente, Estado e União estão ainda na quinta edição. Nossa preocupação e planejamento não surgiu agora”, completou.

Para reforçar a ideia de cuidado permanente, o ex-secretário do Meio Ambiente Anderson Etter lembrou que, durante o desastre ambiental do mês de maio, foi realizada uma videoconferência com o cientista Carlos Nobre, que foi o único brasileiro a acompanhar o presidente norte-americano Joe Biden na visita ao Amazonas. “Em São Leopoldo somos pioneiros na luta ambiental. Temos um compromisso com a humanidade e, com a nossa cidade, um compromisso ainda maior. Defendemos que 23% da área territorial seja preservada, que o observatório continue presente. Não podemos retroceder”, alertou.

No final das discussões, foram construídas duas propostas por cada um dos cinco eixos indicados pela metodologia da

conferência nacional, que irão a plenário no segundo dia da conferência. Na sequência, foi apresentada uma proposta de nominata de 13 delegados para participar da Conferência Estadual, que também irá ao plenário deliberativo no dia 19.

“É urgente debatermos cada vez mais e construirmos políticas. O sistema de contenção foi superado. Isso precisa estar na pauta para que a população tenha segurança”, salientou por fim o secretário-geral de Governo Nelson Spolaor.

Sobre a conferência

No 19 de novembro, o evento se estende para o Museu do Rio dos Sinos, onde será realizada uma apresentação sobre os 16 anos de Gestão Socioambiental no município, destacando as iniciativas de defesa do meio ambiente e do Rio dos Sinos. A plenária de debates e resoluções será realizada das 18h30 às 19h40, com o foco em conclusões sobre os principais desafios e ações a serem tomadas pela comunidade local. O dia também será marcado pela instalação da Assembleia Municipal Ambiental (AMA), que visa integrar os diversos atores sociais na formulação de políticas públicas ambientais.

Participação Aberta à Comunidade

A 6ª Confemas é um evento aberto a todos os cidadãos a partir de 16 anos, que poderão se inscrever para participar da conferência e contribuir com suas ideias e sugestões. Trata-se de uma oportunidade para que os cidadãos de São Leopoldo possam se envolver ativamente nas discussões sobre o futuro ambiental da cidade. A colaboração entre o poder público e a sociedade civil visa fortalecer a política de mudanças climáticas e garantir um futuro mais sustentável para todos.

Conferência Municipal de Meio Ambiente aprova propostas e indica delegados para a etapa estadual

21 de novembro de 2024 - 15:13



A 6ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de São Leopoldo se encerrou nesta terça-feira (19), com debates realizados no Museu do Rio. Foram elaboradas propostas dentro de cinco eixos a serem apresentadas em âmbito estadual e nacional: mitigação, preparação e adaptação para desastres, justiça climática, transformação ecológica, governança e educação ambiental.

Na questão de prevenção, foi enfatizada a ideia de criar áreas de proteção ambiental do Arco dos Morros e dos banhados do Rio dos Sinos como estratégia de recuperar áreas verdes, promover o desenvolvimento territorial sustentável e prevenir desastres decorrentes da emergência climática.

“Precisamos do envolvimento dos três entes federativos. O sistema foi fortemente impactado pelo desastre de maio. São Leopoldo já trabalha no conserto e ampliação, mas precisamos também da parceria do Estado, União e demais municípios no monitoramento e alerta de proteção com auxílio tecnológico”, apontou a secretária do Meio Ambiente Jussara Lanfermann. A etapa estadual deve ser realizada entre 15 de janeiro e 15 de março de 2025.

Delegados para etapa estadual

Maria Francisca Dutra, Antonio Amaral, Solange Mânica, Elson Cascata, Sueli Tomás, Jussara Lanfermann, Joel Garcia, Rosangela Silveira, Sandra Grohe, Anderson Etter, Humberto Dauber, Yara Stockmanns, Josué Passos, Darci Zanini e Laís Moraes.

ANEXO 7

ATA DA REUNIÃO DOS DELEGADOS DA 6ª CONFEMAS À 5ª CEMA: 17/12/2024

Sob a convocação do Coordenador da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo - 6ª CONFEMAS, Darci Zanini, reuniram-se, às 17h30min, no Auditório do Museu do Rio dos Sinos, do dia dezessete de dezembro de dois mil e vinte e quatro, os Delegados da 6ª CONFEMAS, para tratarem de dois assuntos: 1- *Composição dos Delegados Titulares e Suplentes à 5ª CEMA*; 2- *Caderno de Proposições e Resoluções da 6ª CONFEMAS*. De início, **Darci Zanini** saudou aos Presentes e informou que a convocação da reunião foi demandada pela Plenária Deliberativa da 6ª CONFEMAS (19/11/2024), para tratar da composição final dos Delegados da 6ª CONFEMAS para representar São Leopoldo na 5ª CEMA, tão logo a SEMA-RS publicasse o Regulamento da 5ª CEMA. Em seguida, **Darci Zanini** anunciou que finalmente no dia 21 de novembro, a SEMA-RS lançou o Edital do Regulamento da quinta Conferência Estadual do Meio Ambiente – 5ª CEMA, que no **Art. 27** estabelece o número de delegados eleitos pelas Conferências Municipais para participarem **da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente, a qual, acontecerá em Porto Alegre, nos dias 11 e 12 de março de 2025**. **Darci Zanini** destacou que fomos bastante acertivos quando escolhemos quinze nomes, haja vista, que o município de São Leopoldo, de acordo com Regulamento Estadual, se enquadra na faixa *IV- acima de 100.101 habitantes = 15 delegados*. Diante da informação, **os oito participantes da Reunião propuseram** que se fizesse então, as devidas adequações dos Delegados eleitos no dia 19/11/2024, as quais, foram feitas seguindo-se os Critérios do Regulamento da 5ª CEMA. A primeira adequação foi na **Representação da Sociedade Civil, que ficou com 08 (oito) dos 15 (quinze) delegados**: *Maria Francisca Dutra, Antonio Amaral, Solange Mânica, Elson Cascata, Sueli Tomas, Humberto Dauber, Yara Stockmanns e Darci Zanini*. A segunda adequação foi feita na **Representação do Setor Privado, que ficou com 04 (quatro) dos 15 (quinze) delegados**: *Jussara Lanfermann, Joel Garcia Dias, Geni Rosângela Dias e Josué Passos*. A terceira adequação foi feita na **Representação do Poder Público, que ficou com 03 (três) dos 15 (quinze) delegados**: *Anderson Etter, Sandra Grohe e Laís F. Moraes*. Ainda no ponto referente a composição dos Delegados, **Darci Zanini** apresentou a proposta da inclusão de pelo menos oito nomes de Delegados Suplentes, tendo sido a mesma aprovada pelos presentes, que indicaram os nomes a seguir. **04 (quatro) Representantes da Sociedade Civil**: *Cacilda Rodrigues Barcelos, Celina Moraes, além de Luis Carlos Oliveira e Adíl Auri Siqueira, pela Comunidade Negra*. **03 (três) do Setor Privado**: *Marli Soares, Rosângela A. P de Souza e Regina Aparecida da Silva*. **01 (um) do Poder Público**: *Rozana Martins*. Na composição final dos delegados Titulares e Suplentes, observou-se a cota de 50% de mulheres e também a cota 50% de pessoas negras, tendo sido considerado a respectiva representatividade social das 82 (oitenta e duas) pelas pessoas participantes na 6ª CONFEMAS, cuja composição final segue descrita no **ANEXO 1, da presente ATA**. No Ponto 2, **Humberto Dauber** indagou como as 10 (dez) Propostas da 6ª CONFEMAS, aparecerão no Relatório da 5ª CEMA, tendo sido esclarecido que caberá à Darci Zanini e Joel Garcia buscarem informações de como a Comissão Organizadora procederão em relação às propostas encaminhadas aos Municípios dos RS. Ainda sobre este Ponto, **Darci Zanini** anunciou que está providenciando a conclusão da sistematização do Caderno da 6ª CONFEMAS, o qual, será disponibilizado na página do COMDEMA e também na página do DEAPPA. Não havendo mais nada a tratar, eu Darci Zanini, coordenei e secretariei a reunião, dei por encerrada a mesma, a qual, vai subscrita pelo oito Delegados presentes: **Darci Zanini, Humberto Dauber, Josué Passos, Antônio Amaral, Joel Garcia Dias, Sandra Grohe, Cacilda R. Barcelos e Anderson Etter**.